



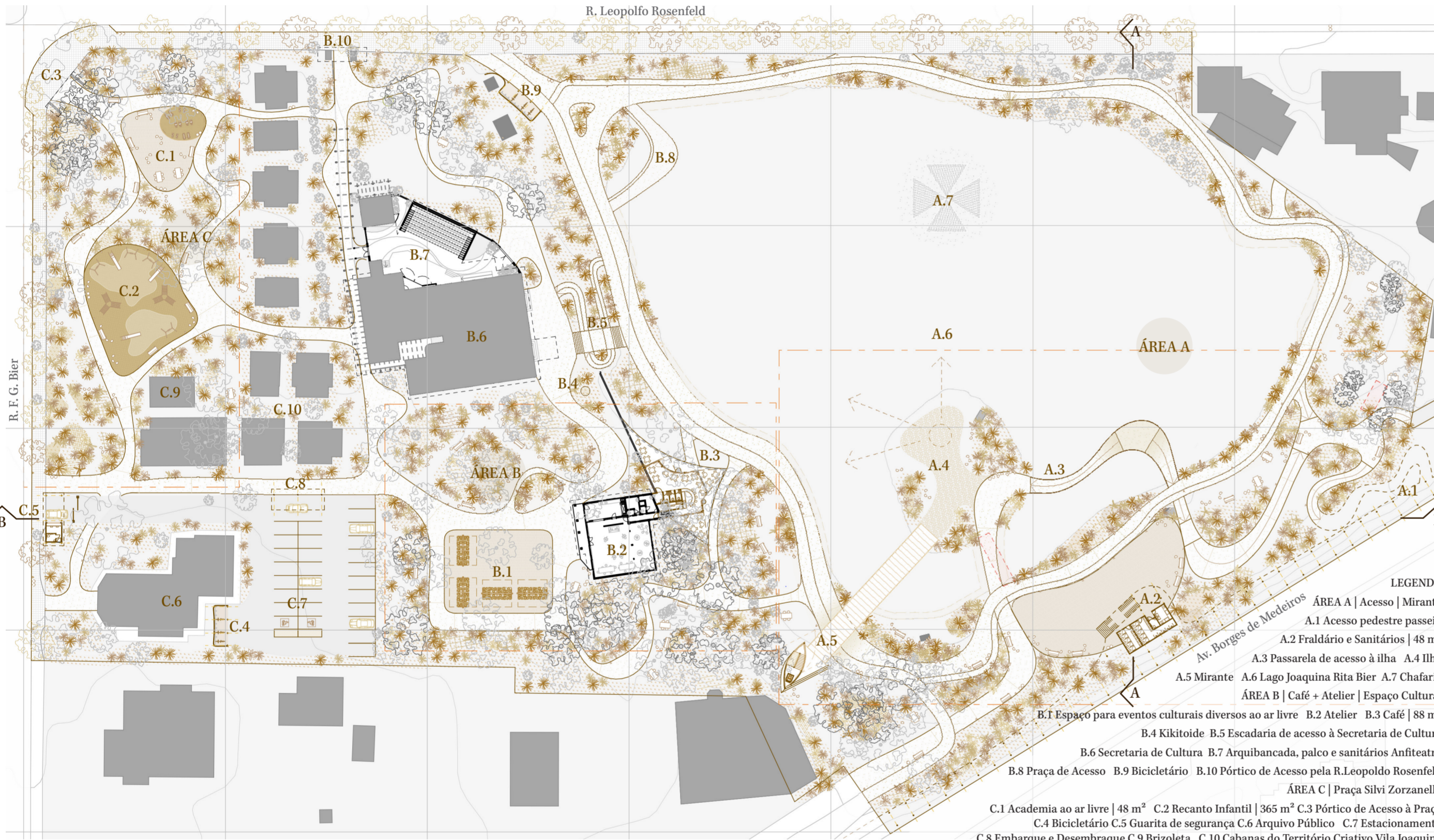
A implantação dos novos equipamentos foi estrategicamente projetada para não perturbar a leitura das edificações históricas como protagonistas na paisagem.



A orla do Lago possui vários episódios de revelações de visadas cênicas acentuadas pelas sutis curvaturas dos caminhos e embelezadas pelo novo plantio.



A vista panorâmica da cidade e do belo Vale do Quilombo é uma experiência nova tanto para visitantes como para moradores.



Planta Baixa 1:750



Corte / Elevação Geral A 1:750

Eixos e Fluxos
 Os acessos e percursos organizam o direcionamento dos fluxos dentro do ambiente paisagístico e se configuram como elementos-chave para além da experiência do passeio experimentado, sendo fundamental também na organização da ocupação dos usos no espaço, integrando o usuário e os equipamentos harmoniosamente com o meio natural. A proposta de requalificação do Parque Lago Joaquina Rita Bier tem por premissa essa integração.

Os eixos definidos a partir dos acessos, entendidos como elementos já consolidados pela comunidade local, foram projetados para **destacar pontos de interesse e as visadas mais memoráveis**, permitindo e fomentando a relação entre os **diferentes perfis de usuários**, garantindo a acessibilidade e integrando os elementos informativos e de comunicação visual.

Para os veículos, se destinou exclusivamente o acesso pela guarita na Rua F. G. Bier, ao lado do Arquivo Público.

Diretrizes projetuais conforme o edital

Integração harmônica entre as diferentes escalas e interfaces: A organização espacial ao longo de todo o projeto propõe uma transição suave entre escalas. A harmonia ocorre também na paleta de cores e materiais das novas intervenções e na identificação da comunicação visual, que se pela sua materialidade e leveza preserva o protagonismo das características naturais da paisagem e de suas paletas.

Requalificação urbanística, paisagística e ambiental dos espaços: A proposta apresenta uma adaptação gradual entre as distintas características naturais e urbanas. A transição, por meio de caminhos e elementos vegetais integra momentos históricos edificados diversos e convida o usuário a percorrer o parque compreendendo as sutis respostas às necessidades programáticas.

Reordenação da utilização dos espaços públicos existentes: A partir do mapeamento de elementos de valor presente no parque, a estruturação do projeto visou um resultado funcional atraente e respeitoso para com a herança cultural e ambiental local. Todos os espaços foram abordados de maneira multifuncional, mesmo aqueles que possuem uma atividade predeterminada, permitindo sua flexibilidade e adaptabilidade para diversos usos.

Requalificação e criação de novos usos aos espaços públicos: Os novos espaços e usos atribuídos se consolidam na implantação à medida que respondem a necessidade de preservação da identidade local, respeitando e se caracterizando claramente enquanto nova intervenção.

Implementação de arborização urbana de forma harmoniosa: Entendeu-se a paisagem existente rica em arborização, principalmente por conter elementos da flora autóctone. O projeto não prevê significativas inserções de árvores no interior do parque, mas sim junto aos passeios, valorizando os acessos e transcendendo os elementos vegetais para além do lote. As espécies escolhidas, todas nativas, são adequadas à arborização de vias públicas.

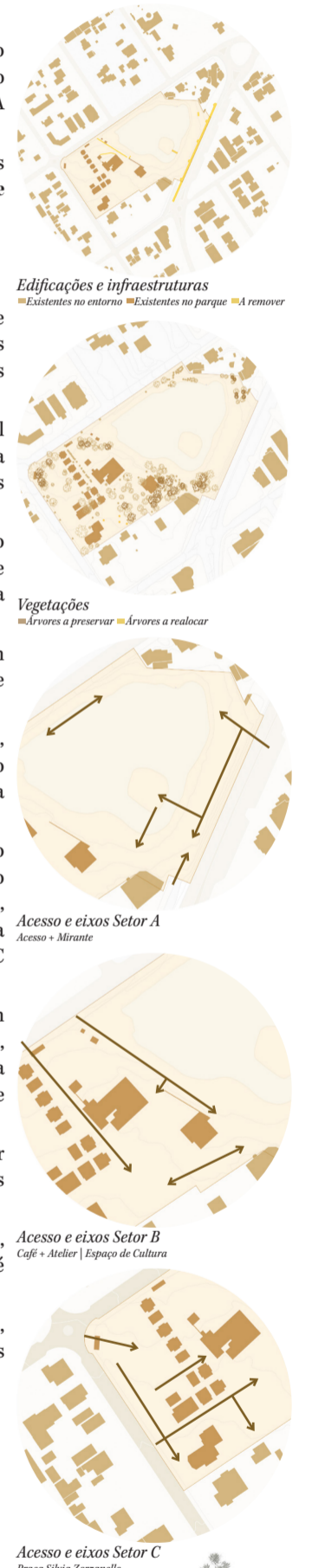
Plantio de flores, forrações, vegetação arbustiva: Todas as espécies de forrações, arbustos e flores especificadas são nativas, principalmente por serem naturalmente adaptadas às condições do solo e do clima. A implementação dessas espécies se deu pela ordenação de 3 grandes áreas, ou o que podemos chamar de biomas: a **Flora Campestre**, junto à Área A (identificada na implantação no entorno do lago), a **Flora Tropical**, junto à Área B (identificada na implantação nos pontos de arborização intensa e de grande sombreamento), e os **Jardim das Flores**, junto à Área C (identificada na implantação na Praça Silvi Zorzanello).

Desenhos de pisos e pavimentação como estratégia para ordenar fluxos e organizar espaços: Todos os espaços se encontram atrelados a um eixo dominante organizado pelos novos caminhos propostos, de design sinuoso mas prático, fomentando a interação com a paisagem sem ser inconveniente. A permeabilidade dos caminhos foi norteador na especificação dos acabamentos de piso. Com exceção de poucos caminhos de menor hierarquia, todas as áreas e equipamentos do parque possuem acessos e meios de circulação que garantam a acessibilidade universal.

Proposição de iluminação funcional adequada para todo o espaço: A iluminação de todos os espaços abertos ocorrerá por meio da implementação de postes discretos desenhados autoralmente em resposta às distintas aplicações previstas no parque.

Iluminação para a escala de pedestres e ciclistas: A iluminação proposta não só visa efeitos cênicos e estéticos do parque, mas primordialmente a segurança pública e a acessibilidade, seja para pedestres ou ciclistas. A boa iluminação é premissa para o funcionamento do parque no período noturno, o que faz com que a comunidade se aproprie dele.

Espaço com mobiliário urbano inclusivo que propicie aproveitamento dos usos públicos: O mobiliário urbano; bancos, mesas, poltronas e lixeiras, foram desenhados especialmente para o projeto tendo em vista a coesão de desenho e paleta com os demais equipamentos do parque, e seguem uma linguagem comum enquanto sua composição formal e estética.



Corte / Elevação Geral B 1:750